

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (10/2021) – Início 10/2020 Fim 10/2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Tecnológica e Profissional de Sertã

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Escola da abegoaria, 8 Sertã

Contacto telefónico: 274 603 296

Endereço Eletrónico: e.t.p.serta@etps.com.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Daniela Marisa Caldeira Jacinto

Diretora Pedagógica

Contacto Telefónico: 967168245

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Instituto Profissional de Sertã, Lda.

João Carlos Soares Calvete

Regina Paula Andrade da Silva da Silveira Zúquete

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Formação e inserção dos jovens na vida ativa;

Desenvolvimento de um sistema dinâmico de educação escolar orientada para a formação técnica de profissionais qualificados ao nível dos quadros técnicos intermédios.

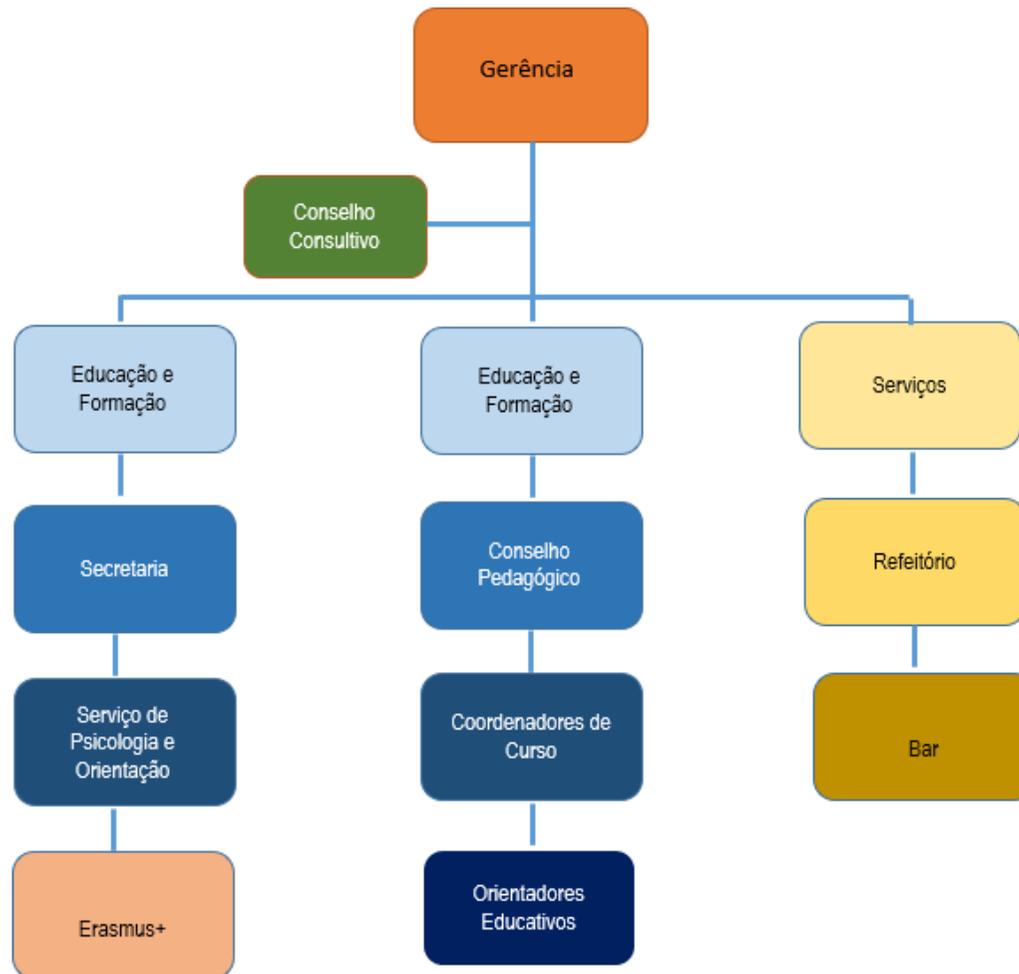
Visão

Ser uma referência na Educação e Formação sustentada na valorização e no desenvolvimento do potencial humano, prestando um serviço de educação universal, promovendo a disciplina e excelência.

Objetivos Estratégicos

- 1 - **Planeamento e desenvolvimento** de formação profissional e aprendizagem ao longo da vida;
- 2 - **Promover inclusão e igualdade** com vista à redução do insucesso escolar;
- 3- **Incentivar a inovação e o empreendedorismo** visando o sucesso escolar e profissional dos alunos bem como a melhoria da empregabilidade;
- 4 - **Incrementar a política de Internacionalização** da escola
- 5 - **Reforçar ligação com a comunidade** reforçar ligação com a comunidade e desenvolvimento socioeconómico do território;
- 6 - **Sistematizar a organização e gestão** mantendo a sustentabilidade financeira da organização.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2019/2020		2020 /2021		2021 /2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
CP Nível 4	Técnico(a) de Informática de Gestão	1	19	1	19	1,5	25
CP Nível 4	Técnico(a) de Turismo Ambiental e Rural	1,5	33	1,5	27	1,5	20
CP Nível 4	Técnico(a) de Mecatrónica Automóvel	0,5	7	1,5	22	1	16

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo	www.etps.pt
Regulamento Interno	www.etps.pt
Plano Anual de Atividades	www.etps.pt
Relatório do Operador	www.etps.pt
Plano de Ação	www.etps.pt

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 16/10/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Decorrentes das recomendações constantes do relatório final da visita de verificação de conformidade EQAVET, a EEN implementou ao longo deste ano letivo as seguintes medidas:

Recomendação 1 - Melhorar a comunicação e divulgação da escola com e para o exterior

A comunicação e divulgação da escola, aconteceu através de publicações nas redes sociais, no site da escola e através de notícias nos meios de comunicação social da zona. Tendo em conta o ano letivo atípico que se viveu, não foi possível realizar nada com mais impacto do que estas ações nas redes sociais. Apesar das dificuldades, a escola foi sempre fazendo várias publicações ao longo do ano letivo, onde fez questão de nunca esquecer as atividades que foram possíveis de realizar, por toda a entidade escolar ao longo do ano letivo. Houve sempre a preocupação de enfatizar e mostrar todas as atividades realizadas pelos nossos alunos.

Recomendação 2 - Aumento de iniciativas de promoção da escola no exterior

Como já foi referido no indicador anterior, houve sempre ao longo do ano letivo uma grande preocupação em colocar nas redes sociais, tudo o que acontecia na escola, para que desta forma toda a comunidade escolar estivesse a par do que estava a acontecer. Para o final do ano letivo, as atividades presenciais já começaram a poder ser realizadas, o que nos ajudou a dinamizar ainda mais a nossa escola. Realizaram-se duas atividades distintas: a feira de Mercado Medieval e a 1ª prova de carrinhos de rolamentos. Em ambas as atividades participaram os alunos dos cursos diretamente envolvidos e os alunos dos outros cursos como parte auxiliar da organização dos eventos.

A escola, também fez a sua divulgação em mercados locais, sendo estes sítios lugares de grande afluência de pessoas; em supermercados, foi feita promoção através de uma carrinha que circulou por toda a região; na rádio, e também se divulgou a escola no momento do conselho consultivo, onde para o efeito foram convidados empresários não só do Concelho da Sertã, mas também empresários de concelhos limítrofes, de onde também costumamos receber alunos. Não menos importante, foi também a colaboração do Contratos locais de desenvolvimento social com a escola nomeadamente, e vice-versa, em projetos de empreendedorismo e também durante a realização de algumas PAP's de alguns alunos.

RECOMENDAÇÃO 3 - Maior incentivo à participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos

Neste campo, a escola trabalhou mais o incentivo ao envolvimento de todos, através da realização de assembleias pedagógicas onde foram envolvidos os alunos através do presidente da associação de estudantes e o corpo não docente através da representação de um deles. No que diz respeito ao envolvimento dos delegados e subdelegados, os mesmos estiveram presentes ao longo do ano letivo, em várias reuniões sempre com convocatória prévia, assim como os representantes de pais, para que desta forma, toda a comunidade escolar esteja totalmente envolvida.

Relativamente às empresas recetoras de Formação em Contexto de Trabalho (FCT), foram aplicados inquéritos de satisfação relativamente aos alunos estagiários, para que a escola conseguisse perceber não só qual a opinião das empresas em relação a todo o trabalho dos nossos alunos, mas também, para que a escola possa futuramente colmatar dificuldades apontadas por estas entidades, para que possa ir ao encontro de uma maior qualidade de trabalho dos nossos alunos e aumentar a sua prestação. Os encarregados de educação também responderam a inquéritos expetativas no início do ano letivo e no final, a inquéritos de satisfação.

Recomendação 4 - Divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos Stakeholders

Tendo em conta toda a situação que se viveu ao longo de praticamente todo o ano letivo, a divulgação dos resultados aconteceu apenas por via telefónica, uma vez que não pudemos reunir presencialmente para a apresentação e discussão dos mesmos.

Recomendação 5 - Criar um sistema (ex. caixa de sugestões) para Stakeholders internos e externos, de modo a recolher o seu feedback

Esta caixa de sugestões foi criada entre a direção e a secretaria. A mesma encontra-se no balcão da secretaria da escola, para que qualquer um dos Stakeholders possa contribuir com a sua opinião, para o bom funcionamento de todos os serviços da escola, ou até mesmo com alguma sugestão de melhoria. Com a colocação desta caixa, já obtivemos aqui na escola algumas sugestões de aspetos que podem e precisam de ser alterados. É uma excelente forma de darmos ouvidos a todos os nossos Stakeholders, e de nos mantermos sempre na melhor posição possível. Como forma de recolher um maior feedback dos nossos stakeholders internos e externos, foram aplicados inquéritos de satisfação às empresas recetoras de estágios, bem como aos pais/encarregados de educação e alunos do primeiro ano, através do inquérito de expetativas.

Recomendação 6 - Aumento da quantidade de Stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais

Com a realização do conselho consultivo, pretendemos manter os laços com os Stakeholders já existentes e ir buscar mais Stakeholders regionais. A nível internacional, a escola conta com o programa Erasmus +, que já se encontra a decorrer este ano letivo, onde os alunos realizam visitas a escolas estrangeiras, que também façam parte do mesmo programa. Aqui, os alunos trocam experiências e conhecimentos, com outras escolas, outro país e outros alunos. São programas altamente enriquecedores para toda a comunidade escolar envolvida. Neste sentido, também existe outro programa, o Ka1, que se irá iniciar para o segundo período letivo, onde os alunos vão realizar estágio num país a que a escola se tenha candidatado. Tudo isto, permite que o aluno para além de contactar com outra realidade, tenha a possibilidade de trabalhar na sua área de estudo, num outro país, o que é sempre uma enorme mais valia para o seu currículo.

Recomendação 7 - Desenvolvimento e implementação do plano de comunicação da ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DA SERTÃ

Este ano letivo, na ETPS foi desenvolvido e implementado o plano de comunicação da escola. Este plano foi pensado para que todas as ações que a escola realizasse nesse sentido, fossem o mais direcionadas possível ao objetivo principal e também, para que todas as ações causassem o máximo de impacto positivo em toda a comunidade escolar e principalmente, em futuros candidatos para a escola. Considero que neste sentido, a escola ainda tem um longo caminho a percorrer, pois este é um trabalho que exige muita preparação de qualquer ação a realizar, para que tudo saia da forma que foi idealizada e que cause o máximo de impacto (positivo) no maior número de pessoas possível. É necessária uma maior intervenção neste campo, pois o futuro da escola hoje em dia depende muito do bom trabalho que aqui se consiga desenvolver.

Recomendação 8 - Maior incentivo à atitude empreendedora

Para além de existirem UFCD's onde se aborda o empreendedorismo, a escola em colaboração com o CLDS e vice versa, participou na organização de algumas atividades empreendedoras, entre elas o *Concurso de Ideias*, onde o objetivo era que se reunissem vários grupos de alunos e que cada grupo surgisse com uma potencial ideia de negócio e que desenvolvesse essa mesma ideia já numa perspetiva empresarial. Esta foi uma das poucas atividades que se conseguiu realizar, tendo em conta todas as restrições existentes por causa da pandemia. Este ano letivo, os alunos vão também voltar a participar nesta atividade, e também vão desenvolver mais atividades neste sentido. São fundamentais para que os alunos se apercebam que podem ter o seu próprio negócio, e para colocarem já em prática algumas ideias que possam ter e que não sabem se serão as mais adequadas ou não. Tudo isto, se não existirem indicações em contrário da direção geral da saúde.

Recomendação 9 - Envolvimento em projetos de mobilidade internacional

A escola começou este ano letivo por receber outras escolas dos seguintes sítios: Portugal – Póvoa de Lanhoso; Itália; República Checa; Hungria e virtualmente a Alemanha. Neste momento, temos alunos em Itália a participar na continuidade deste projeto de Erasmus +. No segundo período, a escola irá à República Checa. Neste ponto, a escola encontra-se bastante participativa e todos estes programas e intercâmbios estão a correr como o esperado.

Recomendação 10 - Aumento da relação entre os docentes e Stakeholders externos da região

Os nossos docentes já iniciaram este ano letivo contacto com empresas no concelho da Sertã, para que ao longo do ano os alunos possam ir visitar e conhecer estes locais e aproveitar toda a experiência para trazer o máximo de conhecimento possível. Inclusive, já iniciaram este ano letivo algumas visitas a estas empresas de grande empregabilidade e com grande impacto na região. Desta forma, pretendemos continuar a trabalhar a boa visibilidade da ETPS, assim como a estreita relação com os nossos Stakeholders externos da região. Pretendemos trabalhar ainda mais o envolvimento dos empresários da zona, através da realização de um conselho consultivo, mas também através da realização de outras atividades onde os empresários venham à escola dar o seu testemunho aos alunos e partilhar conhecimento e informação útil e adequada tendo em conta os módulos a lecionar e a utilidade dessa informação para o trabalhador.

Recomendação 11 - Maior envolvimento com os pais e encarregados de educação

No que diz respeito a esta recomendação, os diretores de turma da ETPS iniciaram o ano letivo com a receção aos alunos e seus encarregados de educação. Os professores têm contactado sempre que necessário os Encarregados de Educação, no sentido de lhes transmitir todas as informações necessárias sobre os seus educandos, bem como, deixando evidências de todo este trabalho da parte deles. Mesmo os alunos que são maiores de idade e que têm autorização para serem os seus Encarregados de Educação, têm os pais a serem contactados sempre que necessário.

Fazendo parte do plano anual de atividades, temos o projeto Erasmus + onde alguns pais dos nossos alunos, se disponibilizaram para acolher durante uma semana um estudante estrangeiro, enquanto decorria a nossa semana de receção de Erasmus +, sendo esta uma atividade que também veio reforçar a importância que os pais têm na vida escolar dos seus alunos, e também de que a escola tem de ser vista como uma comunidade aberta a todos eles.

Dentro do plano anual de atividades, estão contempladas outras ocasiões que permitem o convívio entre pais e alunos na escola, mas só serão realizadas caso exista autorização por parte da Direção Geral de Saúde para a realização das mesmas.

Recomendação 12 - Cooperação com e entre instituições EFP da região e a nível nacional

Evidências do seu cumprimento:

Fazemos parte de um grupo de escolas privadas, onde ocorrem bastantes atividades e reuniões tanto por áreas sectoriais como por áreas temáticas para partilha de práticas e trocas de experiências. Frequentemente são aplicados questionários acerca das áreas de formação a implementar, de forma a melhorar a qualidade dos indicadores de referência constantes neste relatório.

Recomendação 13 - Maior participação da escola na comunidade

Os alunos e professores da Escola Tecnológica e Profissional da Sertã, contribuíram com a sua ajuda durante o peditório nacional da Liga Portuguesa Contra o Cancro, que decorreu durante os dias 29 de Outubro e 1 de Novembro de 2021. Os alunos realizaram o peditório acompanhados pelos docentes, em algumas lojas da vila. Posteriormente e à semelhança de anos anteriores, a escola também irá participar em campanhas de sensibilização para a prevenção de maus-tratos infantis; campanha de sensibilização contra a violência no namoro entre outras. Demos continuidade à colaboração com a academia sénior, através dos alunos do 12º ano de Informática, ensinarem e auxiliarem uma turma de idosos desta academia ao longo de todo o ano letivo.

Recomendação 14 - Incremento da participação ativa e pró-ativa dos Stakeholders

Para existir melhoria neste aspeto, como foi referido anteriormente a escola já colocou na secretaria uma caixa onde espera receber sugestões por parte de todas as pessoas que façam parte da nossa comunidade escolar, no sentido de aferirmos as nossas qualidades e o que é necessário melhorar. Desta forma, iremos não só conseguir ter um feedback da parte de todos estes Stakeholders, mas também iremos fornecer a estes Stakeholders uma ferramenta que lhes permitirá aumentar a sua participação ativa na escola. Tendo em conta que hoje em dia quase tudo passa pelo mundo informático, é necessário criar uma caixa de sugestões também nas nossas redes sociais, pois de certeza que não só chegará mais facilmente a mais pessoas, como também, é uma forma muito mais fácil e rápida de conseguirmos um feedback.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

- INDICADOR N.º 4 - Taxa de Conclusão dos Cursos EFP

Ciclo Formativo 2017/2020		Ciclo Formativo 2018/2021		Meta Ciclo Formativo 2019/2022
Meta Prevista: 55%	Resultado Obtido: 56%	Meta Prevista: 60%	Resultado Obtido: 65%	65%

→ Relativamente às percentagens obtidas neste parâmetro, podemos afirmar que a maior subida esteve no ciclo de formação 2018/2021 com uma subida de 5% a mais do que a meta prevista. Os esforços feitos pela escola para que os alunos terminassem os módulos e todo o acompanhamento existente teve os seus resultados de um ano para o outro. De salientar, que relativamente ao ciclo formativo de 2017/2020, a escola não conseguiu respostas de todos os alunos, pois os mesmos estavam incontactáveis.

- INDICADOR N.º 5 - Taxa de colocação após conclusão de Cursos EFP

Ciclo Formativo 2017/2020		Ciclo Formativo 2018/2021		Meta Ciclo Formativo 2019/2022
Meta Prevista: 55%	Resultado Obtido: 58%	Meta Prevista: 60%	Resultado Obtido: 47%	65%

→ No que diz respeito ao ciclo formativo de 2017/2020, a escola obteve uma diferença superior de 3% sobre a meta alcançada. Já no ciclo formativo de 2018/2021, apesar de ter sido um ciclo formativo onde existiu um número mais elevado de alunos colocados na sua área de formação, não foi o suficiente para atingir a meta prevista, pois muitos deles também estão ainda no desemprego ou sem terem prosseguido estudos.

- INDICADOR N.º 6a – Taxa de colocação na área do Curso

Ciclo Formativo 2017/2020		Ciclo Formativo 2018/2021		Meta Ciclo Formativo 2019/2022
Meta Prevista: 20%	Resultado Obtido: 28%	Meta Prevista: 30%	Resultado Obtido: 35%	40%

→ Neste parâmetro, a escola vem sempre a verificar um crescimento elevado face à percentagem prevista. Os nossos alunos têm conseguido colocações tanto a nível de prosseguimento de estudos como a nível laboral, dentro das suas áreas de formação.

- INDICADOR N.º 6b3 - Taxa de satisfação dos Empregadores

Ciclo Formativo 2017/2020		Ciclo Formativo 2018/2021		Meta Ciclo Formativo 2019/2022
Meta Prevista: 100%	Resultado Obtido: 100%	Meta Prevista: 100%	Resultado Obtido: 100%	100%

→ Quanto à taxa de satisfação dos empregadores, os mesmos têm continuado a mostrar grande satisfação com os ex-alunos da nossa escola, referindo que todo o processo de ensino profissional faz a diferença relativamente a outros alunos que não tenham frequentado o mesmo tipo de ensino.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EPF face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxas de desistência (objetivo específico com impacto direto no indicador 4 – taxa de conclusão)	O1	O objetivo é reduzir a taxa de abandono escolar na ETPS, atingindo a meta máxima de 10% nas turmas do triénio 2018 - 2021.
AM2	Melhorar o sucesso escolar	O2	O objetivo é garantir que a taxa global de sucesso em uso, corresponda a 70% de alunos sem módulos em atraso, nas turmas do triénio 2018- 2021.
AM3	Intensificar o relacionamento com empresas e outras instituições empregadoras	O3	Aumentar o número de parcerias, que podem tomar a forma de sessões técnicas/aulas, visitas de estudo e variadas formas de interligação com o mercado de trabalho, de modo que em cada ano letivo se concretizem 6 novas parcerias.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Para reduzir a taxa de abandono escolar, os diretores de turma devem ter especial atenção aos indícios de uma potencial desistência, como o aumento das faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas, o comportamento ausente ou perturbador.	Setembro 2020	Julho 2021
AM2	A1	De modo a garantir o sucesso escolar pretendido, as monitorizações trimestrais existentes, em sede de conselho de turma, são determinantes. Caso se verifique um desvio significativo, devem os orientadores de turma, em conjunto com os professores das disciplinas em causa, traçar estratégias pedagógicas diferenciadas de modo a contrariar esses valores.	Setembro 2020	Julho 2021
AM3	A1	Aumentar o número de empresas/entidades parceiras, promovendo a colaboração mútua escola/empresas, contribuindo para dar conhecimento e notoriedade à ETPS, dando a conhecer aos parceiros o que de melhor se faz, quer na escola, quer nas empresas contribuindo para um relacionamento dinâmico tendente à promoção da empregabilidade.	Setembro 2020	Julho 2021

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Tendo em conta que a EPTS se encontra no segundo ano do processo de alinhamento EQAVET, e que até agora tem sido um período de adaptações e aprendizagens, estamos conscientes de que este ainda é um longo caminho a percorrer.

Contudo, o facto da escola monitorizar o seu ciclo de garantia e melhoria de qualidade no âmbito do processo EQAVET, transmite aos seus *stakeholders* uma postura de ainda mais profissionalismo e preocupação com o controlo da qualidade de todos os aspetos inerentes à escola, o que faz com que os mesmos, depositem mais confiança na EPTS, nos alunos e em todo o trabalho que aqui se realiza, contribuindo assim para estreitar relações e aumentar a qualidade das ações realizadas. Este processo de controlo e melhoria da qualidade, é fundamental não só para os nossos *stakeholders* internos, mas também para os *stakeholders* externos, uma vez que conseguem perceber e sentir a diferença na qualidade das ações realizadas.

Considerando que ainda nos encontramos em situação de pandemia, estamos no momento a aproveitar todas as oportunidades para conseguirmos realizar todas as atividades que no ano anterior ficaram suspensas, devido ao facto de termos tido o confinamento, e também, outras atividades que foram propostas para este ano letivo. Contudo, continuamos a trabalhar as áreas de melhoria que foram identificadas no documento base, referindo que ainda não conseguimos trabalhar com o nível de excelência pretendido, os seguintes objetivos:

- Melhorar a comunicação e divulgação da escola com e para o exterior - iremos aproveitar todas as oportunidades que o governo permitir, para realizarmos qualquer tipo de atividade, tendo em conta este objetivo específico.
- Maior envolvimento com os pais e encarregados de educação - mais uma vez, sempre que seja possível e pertinente juntar os encarregados de educação/pais presencialmente, iremos fazê-lo, de forma a que todos eles se sintam parte importante desta comunidade escolar e para que estejam mais presentes na vida escolar dos filhos.
- Cooperação com e entre instituições EPF da região e a nível nacional.

Os Relatores

Daniela Caldeira

Diretora Pedagógica

José Nunes

Responsável da qualidade

Sertã, 28 de fevereiro de 2021